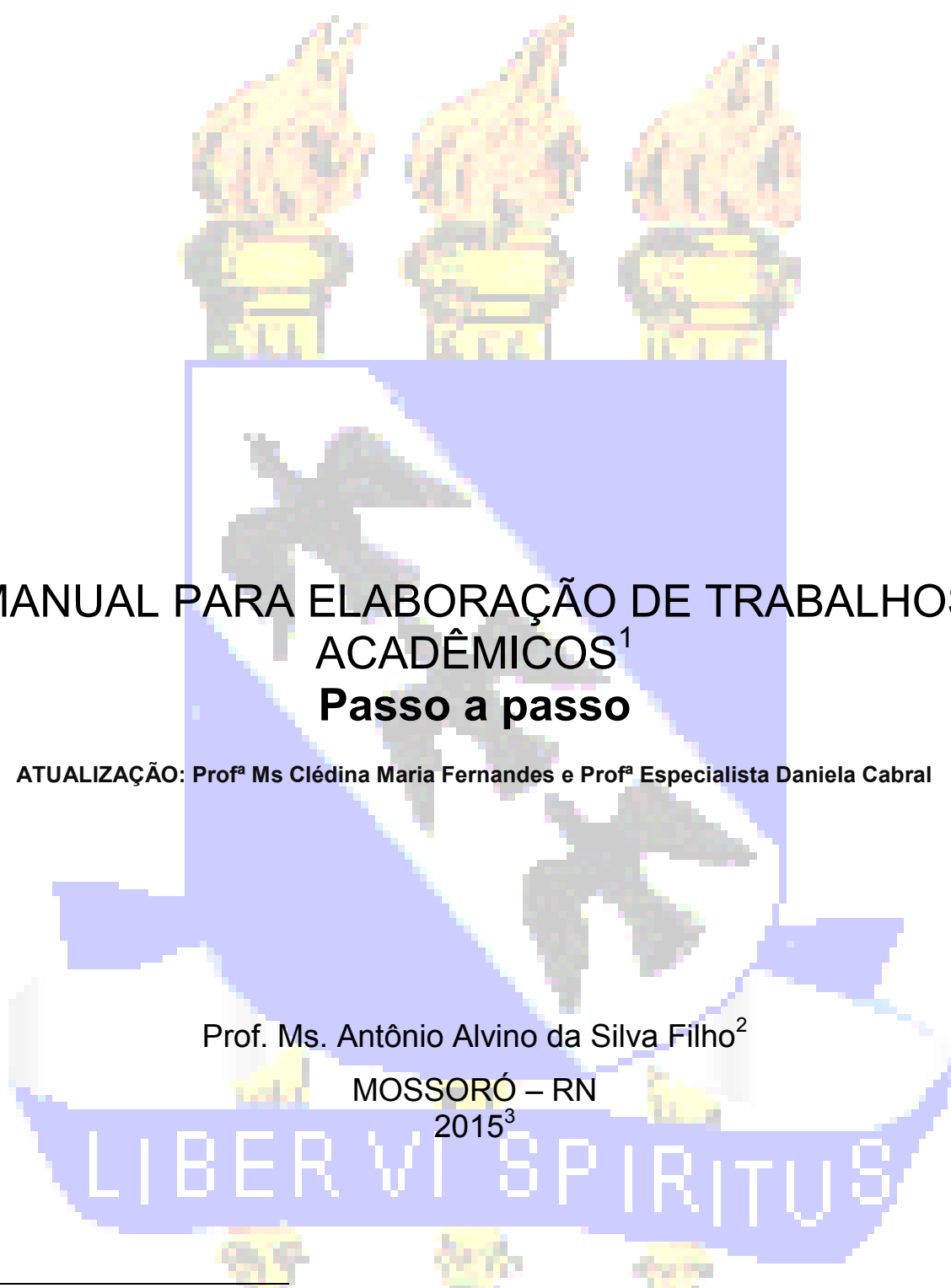


**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
**FACULDADE DE DIREITO - FAD**



**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS  
ACADÊMICOS<sup>1</sup>**  
**Passo a passo**

**ATUALIZAÇÃO:** Prof<sup>a</sup> Ms Clédina Maria Fernandes e Prof<sup>a</sup> Especialista Daniela Cabral

Prof. Ms. Antônio Alvino da Silva Filho<sup>2</sup>

MOSSORÓ – RN  
2015<sup>3</sup>

LIBER VI SPIRITUS

<sup>1</sup> De conformidade com o Manual Normativo de Trabalhos de Conclusão de Cursos da UERN. Disponível on-line na página da Biblioteca.

<sup>2</sup> O passo a passo é derivado no Manual elaborado pelo professor Mestre Antônio Alvino da Silva Filho

<sup>3</sup> **Revisão de acordo com as regras atualizadas para TCC – DE CONFORMIDADE COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2018 – SIB/UERN..**

## I ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos dividem-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Tabela 1 – Disposição dos elementos

ESTRUTURA	ELEMENTO
Pré-textuais	Capa (*) Folha de rosto (*) Errata Folha de aprovação (*) Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Resumo na língua vernácula (*) Resumo em língua estrangeira (*) Sumário (*) Lista de ilustrações Lista de abreviaturas e siglas Lista de símbolos
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (*) Apêndices Anexos Glossário
<b>(*) Elementos obrigatórios</b>	

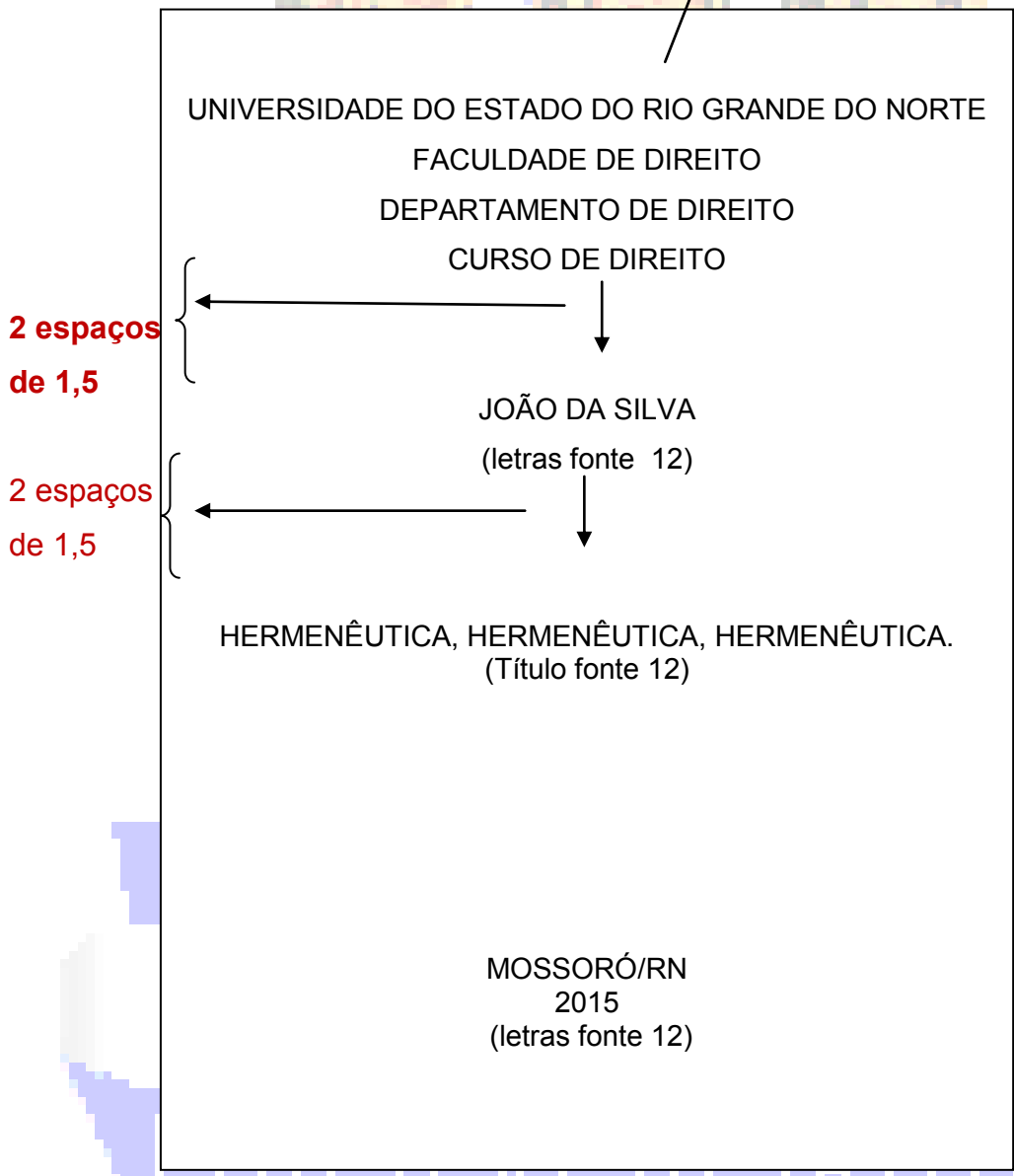
Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 6 p.

LIBER VI SPIRITUS

## II – PASSO 1: CAPA

**a) Azul (ROYAL) para os trabalhos científicos de graduação;**

**MARGENS: ESQUERDA E SUPERIOR 3CM;  
INFERIOR E DIREITA : 2CM  
(Espaço 1,5)**



III - PASSO 2 - FOLHA DE ROSTO

MARGENS: ESQUERDA  
E SUPERIOR 3 CM;  
INFERIOR E DIREITA  
2CM

JOÃO DA SILVA  
Fonte 12

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA,  
HERMENÊUTICA. (Fonte 12)

Monografia apresentada à  
Universidade do Estado do Rio  
Grande do Norte – UERN –  
como requisito obrigatório para  
obtenção do título de Bacharel  
em Direito. *(Espaço simples,  
fonte 12 e alinhado do meio  
para a direita usando o TAB,  
no caso no 7 da régua do  
word)*

Orientador (a):

Corienetador (a): se houver

MOSSORÓ/RN

2015

(Fonte 12 e espaço 1,5)

#### IV – PASSO 3 – FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S586            Silva, João da  
                    Hermenêutica, hermenêutica, hermenêutica./  
                    João da Silva – Mossoró, 2005.

99 f.; 30 cm.

Monografia (Bacharel em Direito) – Universi-  
dade do Estado do Rio Grande do Norte, 2004.

1. Hermenêutica. 2. Direito. 3. Direito – Filo-  
sofia.

CDD 340.326

**O verso da folha de rosto deve conter a ficha catalográfica, em conformidade com o Código da Catalogação Anglo-Americano – AACR2. Para a elaboração da mesma, os alunos devem recorrer aos serviços da Biblioteca da Universidade. (INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA FAD e VER ITEM 3 DA INSTRUÇÃO NORMATIVA)**

V – PASSO 4 - Folha de aprovação

MARGENS: ESQUERDA  
E SUPERIOR 3 CM;  
INFERIOR E DIREITA  
2CM

JOÃO DA SILVA

Fonte 12 e dois espaços de 1,5

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA

Dois espaços de 1,5 e fonte 12

Monografia apresentada à  
Universidade do Estado do Rio  
Grande do Norte – UERN – como  
requisito obrigatório para obtenção do  
título de Bacharel em Direito. *(Espaço  
simples, fonte 12 e alinhado do  
meio para a direita usando o TAB,  
no caso no 7 da régua do word)*

Dois espaços de 1,5

BANCA EXAMINADORA:

Espaço  
entre os  
membros  
da banca:  
1 cm

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. AAAAAAAAAA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. BBBBBBBBBB  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

\_\_\_\_\_  
Prof. Phd. CCCCCCCCCC  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**VI – PASSO 7- Dedicatória (OPCIONAL)**

*In memorian...* (caso exista)

À minha esposa,  
com amor e admiração.  
(Fonte 12, espaço 1,5 e justificado à direita)

**OBS 1. NÃO PRECISA COLOCAR NA FOLHA O NOME DEDICATÓRIA.**

**OBS 2. In memorian na parte superior observado as margens esquerda e superior (3cm) e não precisa colocar *in memorian* (o fato de está na parte superior já sabemos que é uma homenagem a alguém que não está entre nós)**

## VI – PASSO 7- Agradecimentos (OPCIONAL)

**AGRADECIMENTOS**  
(Centralizado e fonte 12 para todo o texto e espaço entre a palavra agradecimento e início do texto 2 espaços de 1,5)

**Parágrafo**  
**1,25 cm** ←

Ao Prof. ....

Aos professores .....

À .....

Centralizado

LIBER VI SPIRITUS



## VII – PASSO 8- EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Os caminhos da libertação são os  
do oprimido que se libera; ele não é  
coisa que se resgata, é sujeito que  
se deve autoconfigurar  
responsavelmente.

(FREIRE)

Tamanho 12

Espaço 1,5 entrelinhas

Sem aspas na margem inferior

Centralizado à direita e indicação da autoria

NBR 10520:2002

## VIII – PASSO 9- RESUMO NBR 6028:2003 na língua vernácula

**RESUMO** (Fonte 12 e negrito)  
2 espaços de 1,5

1,25  
Parágrafo

Espaço  
entre  
linhas 1,5

Este estudo objetivou apreender como professores e educadores sociais que atuam em projetos e convênios que atendem a adolescentes desfavorecidos econômica e socialmente na periferia do Rio de Janeiro representam o *adolescente em situação de risco*. O conceito de representação social utilizado refere-se à matriz conceitual estabelecida por Moscovici (1978) e complementada por Abric (1994). As análises dos elementos da representação social de *adolescente em situação de risco* mais destacados pelos dois grupos nas diferentes etapas da abordagem plurimetodológica aplicada permitiram detectar a centralidade da *situação de risco* no risco da marginalidade e na falta de amparo da família. As semelhanças entre os dois grupos parecem retratar a memória coletiva em torno da dimensão da exclusão social-abandono, da negação de direitos a ter direitos, da estigmatização do adolescente pobre como um virtual delinqüente. Considerando-se que as representações sociais elaboradas por um grupo orientam e justificam sua conduta frente ao objeto a que se referem, o presente estudo expressou o sentimento de inoperância dos professores e educadores no resgate dos valores dos *adolescentes em situação de risco* para sua inclusão na sociedade.

**Palavras-chave:** Representações sociais. Pesquisa educacional. Adolescentes

**02  
espaços  
De 1,5.**

Palavras -  
chave em  
minúsculo em  
negrito.  
Palavras  
separadas e  
finalizadas  
por **ponto**

- Obs. 1: No mínimo 150 e no máximo 500 palavras no máximo  
Obs. 2: Parágrafo único redigido no idioma do trabalho;  
Obs. 3: Apresentar palavras chaves de três a cinco.

**IX – PASSO 10- RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**SEGUE PADRÃO DE FORMATAÇÃO DO RESUMO: em inglês (*abstract*), francês (*résumé*) ou espanhol (*resumen*).**

**RESUMO**

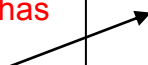
Este estudo objetivou apreender como professores e educadores sociais que atuam em projetos e convênios que atendem a adolescentes desfavorecidos econômica e socialmente na periferia do Rio de Janeiro representam o *adolescente em situação de risco*. O conceito de representação social utilizado reere-se à matriz conceitual estabelecida por Moscovici (1978) e complementada por Abric (1994). As análises dos elementos da representação social de *adolescente em situação de risco* mais destacados pelos dois grupos nas diferentes etapas da abordagem plurimetodológica aplicada permitiram detectar a centralidade da *situação de risco* no risco da marginalidade e na falta de amparo da família. As semelhanças entre os dois grupos parecem retratar a memória coletiva em torno da dimensão da exclusão social-abandono, da negação de direitos a ter direitos, da estigmatização do adolescente pobre como um virtual delinqüente. Considerando-se que as representações sociais elaboradas por um grupo orientam e justificam sua conduta frente ao objeto a que se referem, o presente estudo expressou o sentimento de inoperância dos professores e educadores no resgate dos valores dos *adolescentes em situação de risco* para sua inclusão na sociedade.

**Palavras-chave:** Representações sociais. Pesquisa educacional. Adolescentes

**X – LISTAS (opcional)****LISTA DE ILUSTRAÇÕES**  
**(Fonte 12, Espaço 2 enter de 1,5)**

1 Vista aérea parcial do prédio .....	95
2 Entrada principal dos alunos .....	96
3 Biblioteca .....	110
4 Sala de aula .....	115

Espaço  
de 1,5  
de entre  
linhas

**LISTA DE TABELAS**  
**(Espaço 2 enter de 1,5)**

1 Título .....	95
2 Título.....	96

**LISTA DE QUADROS**  
**(Espaço 2 enter de 1,5)**

1 Título .....	95
2 Título.....	96

**A) LISTAS (opcional) - Lista de abreviaturas e siglas**

**LISTA DE SIGLAS (Fonte 12)**  
**(Espaço 2 enter de 1,5)**  
**deve ficar antes do sumário)**  
**JUSTIFICADA À ESQUERDA**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANPAd – Associação Nacional dos Programas de Pós-  
graduação em Administração. (QUANDO ULTRAPASSAR  
ESPAÇO SIMPLES)

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.

**Espaço  
de 1,5  
de entre  
linhas**



LIBERVI SPIRITUS

**B) LISTAS (opcional) - Siglas**

**LISTA DE SÍMBOLOS**

$\alpha$	Alfa
$\beta$	Beta
©	Copyright
®	Marca registrada
⊗	Não fume
$\Omega$	Omega
Ⓟ	Pare
$\pi$	Pi

## XI – PASSO 11- SUMÁRIO

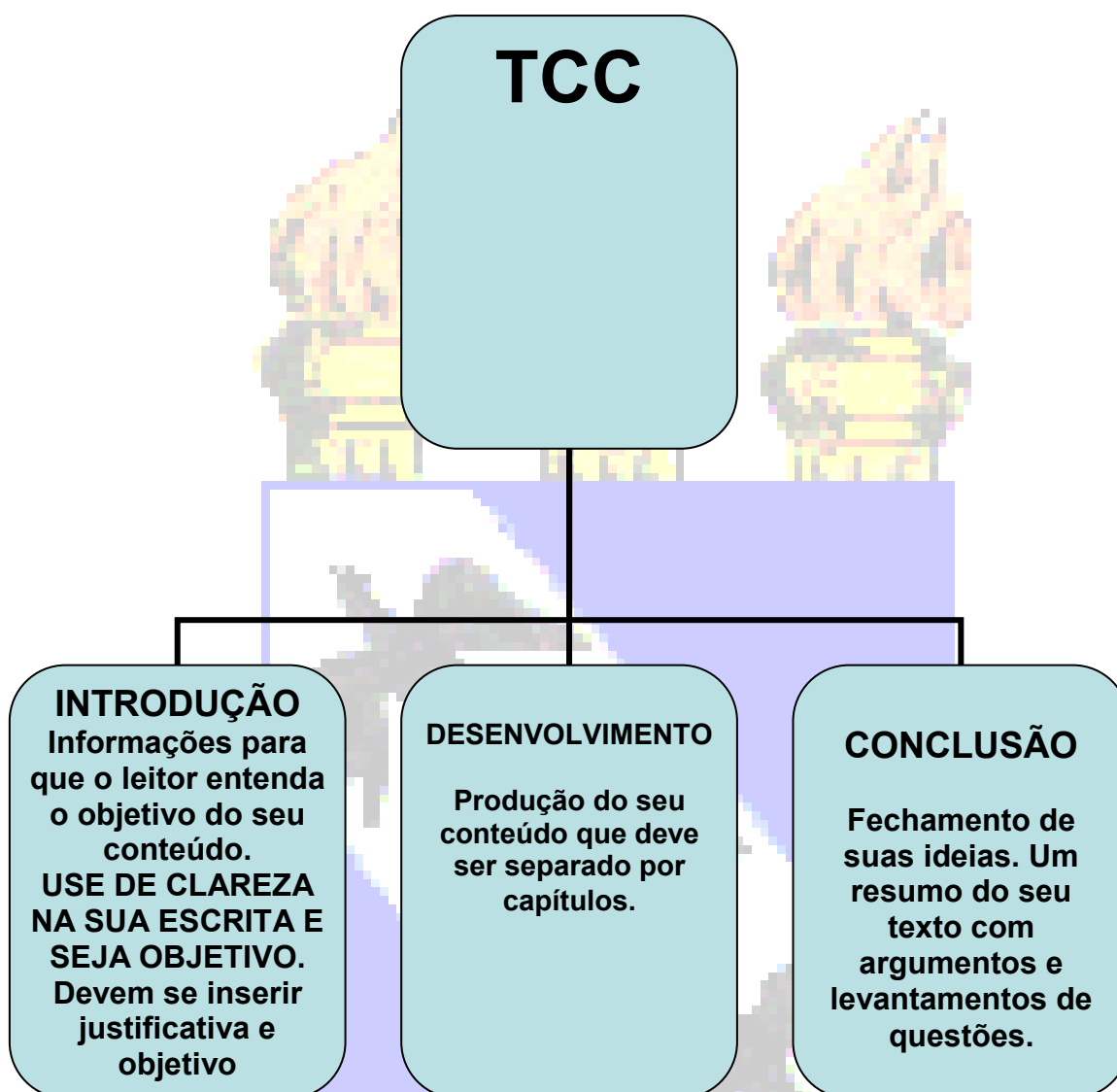
### SUMÁRIO – Centralizado (Fonte 12 E NEGRITO) ( 2 ENTER DE 1/5)

Espaço de  
1,5 de  
entrelinhas

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS .....</b>	<b>9</b>
2.1	NOVAS TECNOLOGIAS.....	12
2.2	INTERNET/INTRANET .....	14
2.3	BIBLIOTECA VIRTUAL.....	17
<b>2.3.1</b>	<b>Periódicos disponíveis.....</b>	<b>18</b>
2.3.1.1	Revistas jurídicas.....	19
2.3.1.1.1	<i>Revistas jurídicas.....</i>	20
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>24</b>
	<b>ANEXO A - Página da Internet.....</b>	<b>26</b>
	<b>ANEXO B - Página da Biblioteca .....</b>	<b>27</b>
	<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>28</b>

### FONTE: ABNT NBR 6027

- 1 **SEÇÃO PRIMÁRIA (NEGRITO E CAIXA ALTA)**
- 1.1 Seção secundária (SEM NEGRITO E CAIXA ALTA)
- 1.1.1 Seção terciária (**com negrito e caixa baixa**)
- 1.1.1.1 Seção quaternária (caixa baixa e sem negrito)
- 1.1.1.1.1 *Seção quinária* (caixa baixa e com grifo – itálico)



- 1) **FONTE PADRÃO:** Arial/times new; tamanho 12 e espaçamento de 1,5 no word;
- 2) **NOMES CIENTÍFICOS E PALAVRAS ESTRANGEIRAS:** Itálico;
- 3) **AS MARGENS:** esquerda/ superior – margem com 3cm e inferior/direita 2,0 cm - conformidade com o manual da universidade  
(Ver página 28 DO MANUAL)



## XI - INTRODUÇÃO

MARGENS: SUPERIOR  
E ESQUERDA 3 CM  
INFERIOR E DIREITA  
2CM

Paginar \*

### 1 INTRODUÇÃO

(JUSTIFICADA À ESQUERDA A PALAVRA)

Fonte 12

2 espaço de 1,5

← Trata-se (parágrafo de 1,25) E CONTINUE SEU TEXTO.....

A INTRODUÇÃO É  
PRIMEIRA PÁGINA DO  
TRABALHO A SER  
NUMERADA, NO  
ENTANTO A  
CONTAGEM É FEITA  
DESDE A FOLHA DE  
ROSTO

\* Lembre-se:

**XII – CONCLUSÃO - NBR 6027**

**2 CONCLUSÃO**  
**(JUSTIFICADA À ESQUERDA A PALAVRA)**

**Fonte 12**

**2 espaço de 1,5**

Este trabalho (parágrafo de 1,25) **E CONTINUE SEU TEXTO.....**

LIBER VI SPIRITUS

### XIII – REFERÊNCIAS NBR 6023:2002

**ATENÇÃO:** a palavra referência fica **CENTRALIZADA**, conforme modelo. **Maiúscula sem ser em negrito.**

#### **REFERÊNCIAS**

**Fonte 12**

**2 espaço de 1,5 e depois começa a citar as referências em ORDEM ALFABÉTICA**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS. **Glossário de termos aduaneiros internacionais.** Tradução Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998. 109 p.


BRASIL. Presidência da República. **Comunidade solidária:** três anos de trabalho. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998. 29 p.

1. Entre linhas: espaço simples;  
2. Justificada à esquerda  
3. Entre uma citação e outra usar espaço duplo.

LIBERVI SPIRITUS

MARGENS: SUPERIOR  
E EQUERDA 3 CM  
INFERIORE DIREITA  
2CM

**APÊNDICES**  
**NBR 14724:2011**



LIBERVI SPIRITUS

MARGENS: SUPERIOR  
3 CM  
INFERIOR; DIREITA E  
ESQUERDA 2CM

## **ANEXOS**

**(A palavra anexos fica centralizado e fonte 12)**

**A folha fica toda branca e na folha seguinte você coloca: ANEXO**

**A - título, conforme orientação NA PÁGINA SEGUINTE)**

LIBERVI SPIRITUS

**ANEXO A – TÍTULO**

**FONTE 12 E JUSTIFICADO À ESQUERDA)**

**02 ESPAÇOS DE 1,5 PARA DEPOIS INSERIR O ANEXO**

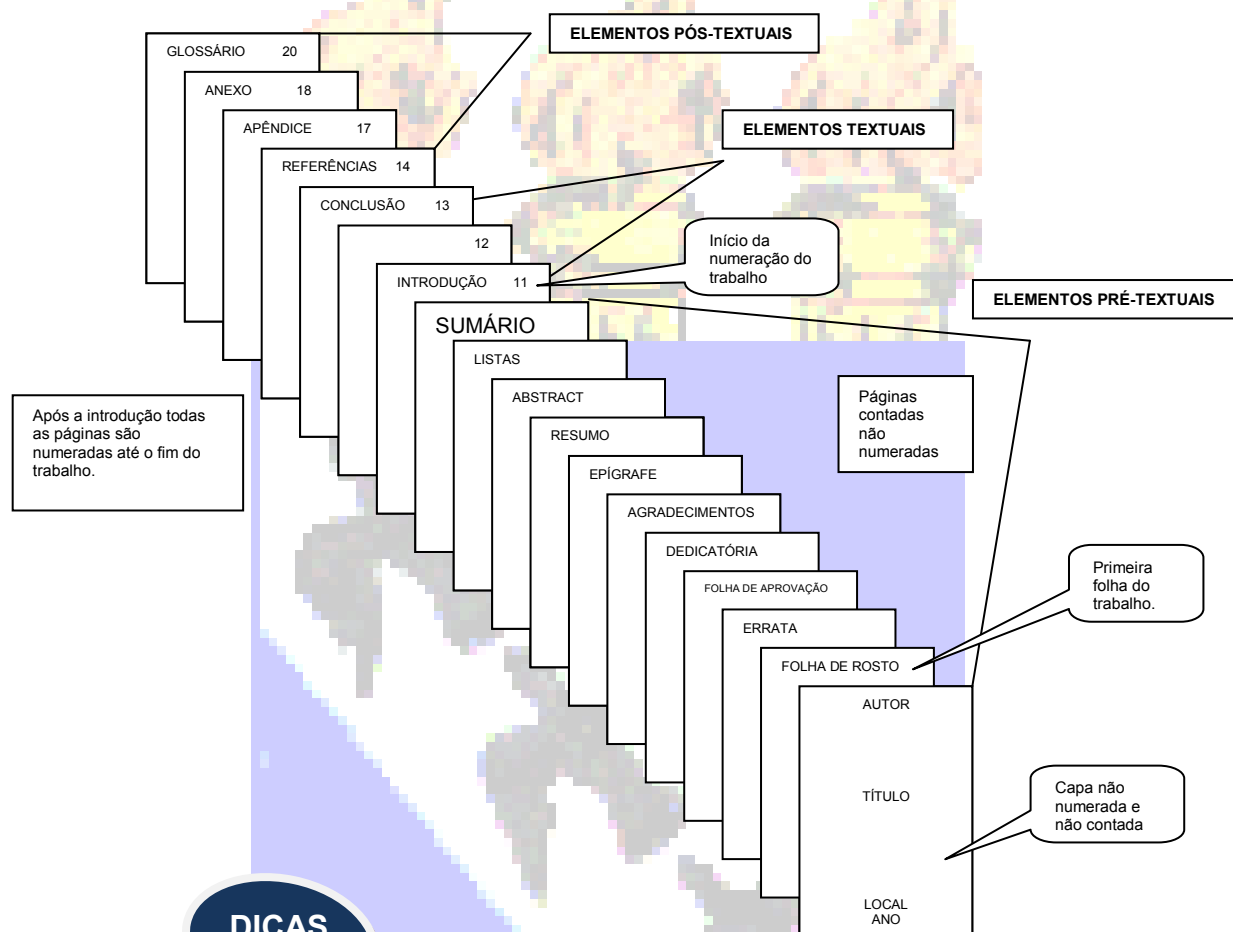


LIBERVI SPIRITUS

**ANEXO B - TÍTULO**



## VISÃO PANORÂMICA



### DICAS

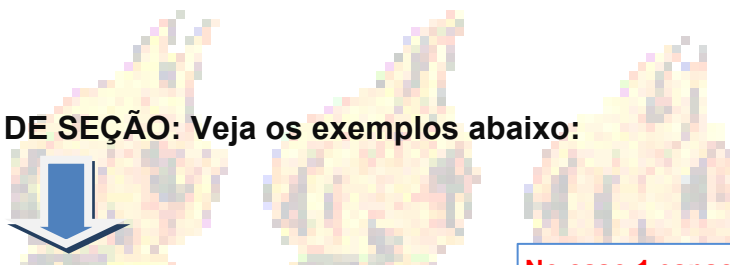
Evitar:

- títulos das seções no final da folha e texto na folha seguinte;
- digitação de uma linha isolada no final ou início da folha;
- separar as ilustrações do texto;
- **TERMINAR UMA SECÇÃO COM CITAÇÃO;**
- Usar modelos diversos de citação: deve se ESCOLHER UM MODELO DE CITAÇÃO: AUTOR-DATA OU RODAPÉ (RECOMENDAMOS CONSULTAR SEU ORIENTADOR E VER O MELHOR ESTILO) e seguir por todo o trabalho;
- Em geral é produção de cerca de 60 páginas, variando pouco esse número;
- CITAÇÕES DIRETAS E INDIETAS observar o manual da biblioteca no item 6;
- Notas de rodapé observar o manual da biblioteca no item 7;
- Referências observar o manual da biblioteca no item 8;



- **Ilustrações e tabelas observar o item 9 do manual da uern.**

- **INDICATIVOS DE SEÇÃO: Veja os exemplos abaixo:**



## 5 A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

No caso 1 espaços de 1,5 entre o item e o início do parágrafo.

No decorrer dos tempos, na opinião de diversos doutrinadores, o conteúdo e o significado de dignidade humana estão se reconstruindo constantemente ao longo da história, acompanhando as experiências vivenciadas pelo ser humano durante sua existência.

O filósofo Immanuel Kant <sup>1</sup> destaca que a dignidade da pessoa humana está intrinsecamente relacionada com a própria ideia de autodeterminação, observada a independência volitiva. Assim sendo, não pode ser desvinculada do indivíduo. Para o filósofo, as pessoas existem como o fim em si mesmo e não como um meio para o uso discricionário de uma vontade externa.

Walber de Moura Agra<sup>2</sup> considera a dignidade da pessoa humana como um complexo de direitos que são inerentes à espécie humana, sem eles o homem se transformaria em coisa, *res*.

Já Ingo Wolfgang Sarlet<sup>3</sup> define a dignidade da pessoa humana como:



Já Ingo Wolfgang Sarlet<sup>3</sup> define a dignidade da pessoa humana como:

No caso 1 espaço de 1,5 entre o texto e a citação

A qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade, implicando, neste sentido, um complexo de direitos e deveres fundamentais que assegurem a pessoa tanto contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano, como venham a lhe garantir as condições existenciais mínimas para uma vida saudável, além de propiciar e promover sua participação ativa e co-responsável nos destinos da própria existência e da vida em comunhão com os demais seres humanos.

Para José Afonso da Silva<sup>4</sup>:

No caso 1 espaço de 1,5 entre o texto e a citação

A dignidade da pessoa humana constitui um valor que atrai a realização dos direitos fundamentais do homem, em todas as suas dimensões, (...) e, como a democracia é o único regime político capaz de propiciar

#### 5.1 O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO FUNDAMENTO DO ESTADO BRASILEIRO

No caso 1 espaço de 1,5 entre o texto e a citação

Para Carmen Lúcia Antunes Rocha<sup>5</sup>, o princípio da dignidade humana entranhou-se no constitucionalismo contemporâneo, daí partindo e fazendo valer em todos os ramos do Direito.

No Brasil, este princípio encontra-se constitucionalmente expresso, no art. 1º, inciso III<sup>6</sup>, o qual dispõe:

A palavra **FUNDAMENTO** deve ficar abaixo da primeira letra da seção

### 3.3 Processo gradual e consequências

No caso 1 espaço de 1,5 entre o texto e a citação.

Alguns autores destacam que há uma frequência e duração média para se configurar a prática de assédio moral. Contudo, não há consenso acerca dessa frequência e durabilidade.

A seguir abordaremos como ocorre processualmente a prática de assédio moral e destacaremos consequências dela proveniente.

#### 3.3.1 Processo gradual

No caso 1 espaço de 1,5 entre o texto e a citação

Para as pesquisadoras Gosdoll e Sobbol<sup>1</sup> o assédio moral na sua expressão interpessoal ou organizacional só pode ser concebido com caráter processual, com repetição de hostilidades e prolongamento no tempo. Assim, apresenta caráter repetitivo e sistematizado de ações de hostilidades. Para as autoras a prática é um processo gradual evolutivo e não deve ser confundido com agressões pontuais.

As pesquisadoras chama-nos atenção de que:

A frequência e a duração do assédio moral, avaliados de forma isolada, são critérios pouco relevantes para sua definição. O caráter processual – e não a frequência ou duração – é a característica que essencialmente diferencia o assédio moral (interpessoal ou organizacional) dos casos em que as hostilidades vivenciadas no local de trabalho são esporádicas e constituem o que a literatura de agressões pontuais.

**FIQUE ATENTO:** No caso 1 espaço de 1,5 entre o subitem e o parágrafo!!!; DAR UM ENTER E ESCREVER A PARTIR DO 2º ENTER.

LIBERVI SPIRITUS

Obs. Estes exemplos foram retirados da monografia de Raimunda Maria da Silva feita para a conclusão da especialização em direito administrativo (uma parceria da Uern com a Escola do Governo do Estado do Rio Grande do Norte).

# 10 Informações gerais

- É obrigatório o uso deste manual na elaboração do TCC.
- A monografia deve ser apresentada à Chefia do Departamento ou Coordenação do Curso em 2 exemplares impressos e encadernados à francesa e 2 cópias em meio eletrônico (CD ROM).
- A cópia em CD ROM deve conter um arquivo único, na extensão pdf.
- A elaboração da Ficha Catalográfica deve ser solicitada ao setor da Biblioteca através do email: *normas@biblioteca.uern.br*, com prazo máximo de até 5 dias úteis para sua elaboração.
- Para solicitar a Ficha Catalográfica será necessário enviar pelo e-mail acima citado os seguintes itens da monografia: Capa; Folha de rosto; Resumo, Sumário e quantidade total de páginas.

\*Informações gerais: Manual normativo da UERN e observar alterações feitas pela **INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 01/2018 – SIB/UERN**, que altera o item 10 do Manual em alguns aspectos.

